



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DO DEPUTADO DUDU RONALSA
Palácio Tavares Bastos
Praça D. Pedro II, s/nº - Centro – Maceió – Alagoas – CEP: 57020-900

Assembleia Legislativa de Alagoas



PROTOCOLO GERAL 504/2019
Data: 13/03/2019 - Horário: 17:03
Legislativo

INDICAÇÃO Nº _____/2019

Senhor Presidente,

Apresento a Vossa Excelência, nos termos do art. 157 do Regimento Interno, a presente **INDICAÇÃO** a ser encaminhada ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, com cópias ao *Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos do Estado de Alagoas – IPASEAL SAÚDE*, à *Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio – SEPLAG*, à *Secretaria de Estado da Saúde – SESAU* e ao *Ministério Público*, com o fito de prestarem informações e regularizarem o débito referente à dívida passiva do IPASEAL SAÚDE com a rede credenciada.

JUSTIFICATIVA

Como sabido, o IPASEAL SAÚDE¹ é uma autarquia, sem fins lucrativos, dotada de personalidade jurídica de direito público, com patrimônio próprio e autonomia administrativo-financeira, vinculada à SEPLAG, cuja finalidade é a prestação de serviços de assistência à saúde dos servidores públicos do Estado de Alagoas, oferecendo plano de saúde para os vinculados e seus dependentes.

Ocorre que, segundo matérias veiculadas na internet, em anexo, o IPASEAL SAÚDE acumula um débito de, aproximadamente, 16 milhões de reais, referente à dívida passiva junto à rede credenciada.

O IPASEAL SAÚDE tem mais de 10 mil associados, que estão sendo lesados, vez que há anos sobredita autarquia não arca com o pagamento do

¹ Criada pela Lei Estadual nº 6.584, de 29 de março de 2005.



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DO DEPUTADO DUDU RONALSA
Palácio Tavares Bastos
Praça D. Pedro II, s/nº - Centro – Maceió – Alagoas – CEP: 57020-900

faturamento completo de estabelecimentos, prejudicando também funcionários e prestadores de serviços, e, por conseguinte, os usuários.

Com base nas informações constantes nas supramencionadas matérias, acostadas, há possibilidade de clínicas e laboratórios suspenderem seus atendimentos, o que acarretará danos irreparáveis aos vinculados do IPASEAL SAÚDE.

Destarte, a situação encontra-se insustentável, razão pela qual é imprescindível, com a **MÁXIMA URGÊNCIA**, junto ao *Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos do Estado de Alagoas – IPASEAL SAÚDE*, à *Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio – SEPLAG* e à *Secretaria de Estado da Saúde – SESAU*, **cobrar esclarecimentos quanto ao fato e acerca da regularização do pagamento do débito atinente à dívida passiva do IPASEAL SAÚDE com a rede credenciada**, nos termos supra.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL, EM MACEIÓ, 12 DE
MARÇO DE 2019.


DUDU RONALSA
Deputado Estadual

DOC. 01

 (https://www.instagram.com/tribunahoje_/)

 (<https://twitter.com/tribunahj>)

 (<https://www.facebook.com/tribunahoje/>)



Edição Digital

Leia nossa edição digital e seja um assinante do jornal Tribuna Independente

(<https://tribunahoje.com/edicao-digital>)

ÚLTIMAS NOTÍCIAS (NOTÍCIAS) feito de Maribondo volta a protagonizar cena de violência na cidade (<https://...>)

CIDADES

1 de dezembro de 2018 12:25

Audiência discute débito do Ipaseal Saúde de R\$ 15,5 milhões

Imbróglio se arrasta desde 2014 com prestadores do instituto



↑ Ipaseal Saúde tem uma dívida passiva com a rede credenciada que requer quitação a ser debatida (Foto: Divulgação)

NOTÍCIAS RELACIONADAS



- Saúde vai investir R\$ 750 milhões em produção de radiofarmacos (<https://tribunahoje.com/noticias/saude/20-vai-investir-r-750-milhoes-em-producao-de-radiofarmacos/>)
- Senador destaca liberação de R\$ 20 milhões para a saúde em Alagoas (<https://tribunahoje.com/noticias/politica/21-destaca-liberacao-de-r-20-milhoes-para-a-saude-em-alagoas/>)

Uma audiência na Procuradoria Regional do Trabalho (MPT-AL) prevista para ocorrer na próxima segunda-feira (3) discutirá o destino do débito de R\$ 15,5 milhões do Ipaseal Saúde. A informação é do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Alagoas (Seesse-AL).

No último dia (9) outra audiência envolvendo o Ipaseal, Secretarias de Estado do Planejamento, Fazenda e Saúde, além de sindicatos da área de saúde ocorreu. O procurador Cássio Araújo é o responsável pelo procedimento. Na audiência, a informação

passada por representantes do Ipaseal é a de que acordos estariam sendo formalizados para sanar a dívida.

Em fevereiro deste ano a Tribuna Independente revelou a situação do débito que se arrasta desde 2014. À época, o diretor-presidente da autarquia, Ediberto de Omena reconheceu que há uma “dívida passiva com a rede credenciada”, mas que havia um planejamento para a quitação do débito por meio de negociação com os prestadores de serviço.

O presidente do Seesse, Francisco Lima afirma que o impasse financeiro tem prejudicado tanto os estabelecimentos, quanto funcionários e prestadores de serviço. Até pagamentos de salários e 13º estariam comprometidos, segundo ele.

“O Dr. Cássio deu o prazo de 15 dias para o Ipaseal apresentar as planilhas com os gastos de cada prestador. Ele quer que o Ipaseal apresente também uma planilha de pagamento. Como esse débito chega a mais de R\$ 15 milhões e tem hospital que tem uma folha de R\$ 1 milhão e tem R\$ 3 milhões a receber isso está afetando o pagamento do 13º, de férias, encargos sociais. Além do mais prejudicado que é os servidor público que paga em dia e o hospital remarca ou não atende porque não está recebendo”, pontua.

RELEMBRE O CASO

No início do ano, o representante sindical, Francisco Lima já havia denunciado a dívida milionária do Ipaseal. Segundo o sindicalista, o valor do débito corresponde a pagamentos não realizados de serviços faturados a partir de 2014.

“Tivemos uma reunião no dia 31 de janeiro com a diretoria do Ipaseal Saúde, que se comprometeu de na sexta-feira, dia 2 de fevereiro, efetuar o pagamento aos prestadores de serviços referente à produção de novembro e dezembro de 2017 e isto não aconteceu até esta data”, acrescenta Lima que esteve em reunião com a diretoria do Ipaseal no último dia 31.

O Ipaseal também ficou de apresentar um calendário de pagamento do atrasado. Isso se arrasta desde o início de 2016 com alguns meses de 2014. Esse montante hoje de R\$ 15 milhões corresponde a todo o atrasado de 2016 e 2017 com alguns meses de 2014.

“A coisa virou uma bola de neve, porque se um hospital fatura R\$ 500 mil no mês o Ipaseal manda R\$100 mil, por exemplo, e a coisa vai se arrastando, acumulando, ficando restos a pagar”, detalhou Lima à época.

53

Fonte: **Evellyn Pimentel / Tribuna Independente**



Descubra o seu Peso Ide

Anuncio Calcule o seu Índice c
Corporal e descubra conselho:

Meu-lmc.com

[Saber mais](#)

Comentários

O débito de R\$ 15 milhões do Ipaseal. Viva o Estado!

Por Lula Vilar | 06/02/2018 às 09:39 | Blog do Vilar



Thiago Davino/Cada Minuto/Arquivo



Ipaseal

Uma reportagem publicada pela Tribuna Independente, assinada pela jornalista Evellyn Pimentel, traz uma informação de extrema relevância que mostra bem o que acontece, com raríssimas exceções, quando o Estado se mete ao gigantismo.

Trata-se do Ipaseal Saúde que, segundo o presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Alagoas (Seesse-AL), Francisco Lima, deve mais de R\$ 15 milhões.

O Ipaseal Saúde foi reformulado por uma nova lei em março de 2005, no governo de Ronaldo Lessa (PDT), que hoje é deputado federal. De lá pra cá, é bomba atrás de bomba. Mas, segundo o site da instituição o Ipaseal Saúde “se tornou ao longo dos anos um marco para o governo de

Alagoas com relação à promoção do bem-estar social para os servidores públicos”. Desconfio que não seja a prática.

Diz mais: “Atualmente, o IPASEAL SAÚDE é um importante prestador de serviços de assistência à saúde dos servidores públicos de Alagoas, oferecendo um plano de saúde com ALTO PADRÃO DE QUALIDADE no atendimento aos usuários e seus dependentes”. O “alto padrão” foi grifado por mim. Se tornou um plano de Saúde estatal. Se os privados já deixam a desejar, imagina o estatal.

Na matéria publicada pela Tribuna Independente, me chamou atenção essa declaração do presidente do Sindicato: “Os hospitais e clínicas de Maceió estão prestes a suspender o atendimento do plano Ipaseal Saúde. O plano tem hoje 8 mil associados e desde 2016 que não paga o faturamento completo. Essa dívida gira hoje em torno de R\$ 15 milhões. Essas clínicas e laboratórios estão propensas a suspender o atendimento”.

Se a realidade é essa, eu digo: o plano faliu. Não por acaso, no ano passado, o governo do Estado de Alagoas teve que recorrer aos parlamentares para aprovarem um projeto de lei que não deixasse os usuários na mão.

O problema sempre cairá no colo dos futuros governos. O presidente do Sindicato diz que foram realizadas reuniões com a atual gestão que se comprometeu a efetuar pagamentos aos prestadores de serviço referente à produção de novembro e dezembro de 2017, mas isso não aconteceu. E ainda há o que ainda mais atrasado. Assim, segue formando uma “bola de neve”.

Parabéns à Tribuna Independente por tocar nessa ferida.

Na mesma reportagem, o diretor-presidente da autarquia, Ediberto de Omena reconhece a dívida passiva com a rede credenciada e informa que existe um planejamento para a quitação do débito por meio de negociação com os prestadores. A questão é que não é o Ipaseal em si que custeará isso, mas o governo do Estado. O plano por si só não se sustenta e aí outros são chamados a pagar.

É o que acontece na maioria das vezes que o governo brinca de ser empresário dentro de um mercado: se há prejuízo, todos são chamados a pagar a conta. Vale lembrar que aqui falo de uma autarquia que oferta um serviço de plano de Saúde, na prática. Não estou falando do serviço de Saúde que deve ser prestado pelo Estado. São coisas diferentes.

E como é que se sabe que o socorro vem de fora? Está na própria nota emitida pelo Ipaseal Saúde: “De acordo com o Decreto 57.404 de 31 de janeiro de 2018, que dispõe sobre a execução orçamentária, financeira, patrimonial e contábil do Estado de Alagoas para o exercício financeiro de 2018, os processos de despesas dos exercícios anteriores deverão ser encaminhados à Controladoria Geral do Estado (CGE) para emissão de parecer técnico. Após o parecer da CGE, os processos serão empenhados, liquidados e pagos”.

Em 2015, na antiga Rádio Globo, quando lá eu tinha um programa e era âncora do Manhã da Globo, eu já chamava atenção para o assunto e dizia que a situação chegaria ao insuportável, pois do jeito que se encontra é uma bola de neve em busca de paliativos.

desse ano e, agora, tem o décimo para pagar", afirmou o presidente do sindicato, Chico Lima.

Por sua vez, a Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (Seplag), que tem o Ipaseal vinculado à pasta, desconhece a dívida.

"É muito estranho o sindicato levantar essa questão de que o Estado tem um passivo com os hospitais e isso não ser questionado pelos hospitais. Quem deveria estar questionando algum passivo eram os hospitais. Levantaram um valor de R\$ 16 milhões que a gente desconhece. Existem algumas questões, inclusive, do governo anterior que a gente tem levantado e que passou pela Controladoria Geral do Estado. O que é mais importante colocar aqui é que o Estado não deveria ser polo dessa discussão. Quem deveriam estar aqui eram os hospitais", explicou Fabrício Marques, da Seplag.

Leia tudo sobre: **MPT** (<http://gazetaweb.globo.com/portal/busca.php?q=MPT>) • **audiência** (<http://gazetaweb.globo.com/portal/busca.php?q=audiência>) • **Ipaseal** (<http://gazetaweb.globo.com/portal/busca.php?q=Ipaseal>) • **dívida** (<http://gazetaweb.globo.com/portal/busca.php?q=dívida>)

Veja Também



[Fotos] Inacreditável o que esse homem fez para dar uma lição em seu vizinho

(<https://www.desafio.com.br/...>)



20 Famosos que estão vivendo anonimamente em outro país

(<https://www.elpatrimonio.com.br/...>)



Liquidação Polo Lacoste P e M por R\$69,90

(<https://www.elpatrimonio.com.br/...>)



Mulher Melão faz ensaio nu no calçadão de Copacabana, no Rio

(<https://gazetaweb.globo.com/portal/noticia/...>)

bloqueia-
garagem-de-
homem-idoso-
com-blocos-de-
concreto-e-
entao-aprende-
uma-grande-
licao/?

utm_campaign=olha1&utm_term=pedro2.jpg&utm_source=ob&utm_medium=\$section_id\$d-br-r-0-0-190123-dm-ob-c2-

a1&utm_term=psNi0WwW.jpg&utm_source=ob&utm_medium=\$section_id\$-ob&utm_content=00509cac53006425f34a7dd3e583472ad9&obOrigUrl=true)

que-deixaram-o-
brasil-para-
morar-no-
exterior/?
utm_campaign=fbe-
d-br-r-0-es-
190116-dm-ob-
c2-

ob&utm_content=008bcfd7589ae656df430a25341e28a97c&obOrigUrl=true)

ensaio-nu-no-
calcadao-de-
copacabana-no-
rio-59759.php?
obOrigUrl=true)